

**PLANO DE ACTIVIDADES DO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO
2007**

1. Introdução

Com o presente Plano de Actividades, a Direcção do Departamento de Gestão vem apresentar os principais objectivos e acções que se propõe desenvolver durante 2007. Apresenta-se ainda a estrutura funcional do Departamento em 2007 e o Plano Financeiro.

Como premissa básica subjacente à elaboração deste Plano de Actividades está a elevada incerteza que se verifica no momento de sua apresentação, quer ao nível dos projectos pedagógicos, quer ao nível financeiro. Esta incerteza pode vir a provocar desvios substanciais entre o que este Plano contempla e o que se virá a verificar. Desde já fica o meu compromisso que, caso haja alterações substanciais ao cenário actual, nomeadamente em termos financeiros, de submeter à Assembleia do Departamento um Plano de Actividades rectificado.

Ao nível do ensino, o Departamento continuará a promover a elevada qualidade dos projectos em que participa, quer no 1º ciclo quer no 2º ciclo. O 3º ciclo está a ser reestruturado de forma a incluir uma parte escolar nos termos previstos no Regulamento da Universidade do Minho e considerando a Lei geral de atribuição de graus do ensino superior, de Março de 2006.

No que respeita aos cursos do 1º ciclo, é de salientar a necessidade de aplicação criteriosa do Plano de transição da Licenciatura em Gestão de acordo com os princípios do Processo

de Bolonha e a implementação do novo Plano de estudos da Licenciatura em Negócios Internacionais adequado a Bolonha a partir Setembro de 2007. As licenciaturas em Contabilidade e Marketing recentemente registadas na Direcção Geral do Ensino Superior, estão no momento de apresentação deste Plano a ser anunciadas nos *web sites* como cursos novos da EEG, mas não têm ainda vagas atribuídas pelo Governo. Estas licenciaturas foram aprovadas na condição de a sua abertura não diminuir as vagas da licenciatura de Gestão. A sua abertura em Setembro de 2007 está assim dependente da atribuição de vagas adicionais por parte do Governo ou redistribuição das vagas dentro da Universidade.

Ao nível dos projectos de 2º ciclo (como se pode constatar a partir de uma primeira versão da Distribuição de Serviço Docente para o ano lectivo 2007/08, Anexo I), estão previstas as aberturas do Mestrados em Contabilidade, Finanças, Gestão, Gestão de Recursos Humanos, e Marketing e Gestão Estratégica. O Departamento participa ainda no Mestrado em Matemática Económica e Financeira. A abertura efectiva destes cursos ficará dependente de várias variáveis exógenas que constituem uma fonte importante de incerteza no planeamento das actividades do Departamento, quer a nível do serviço docente, quer a nível financeiro: saber-se se o Governo irá financiar ou não a pós-graduação na área da Economia e Gestão; caso não venha a financiar, saber em que condições o Senhor Reitor irá aceitar a sua abertura, nomeadamente em termos de número de *numerus clausus* mínimo; e saber ainda qual a procura que se virá a estabelecer no momento da candidatura. Embora se acredite que o Processo de Bolonha irá levar a um incremento da procura de pós-graduação, não existe ainda qualquer certeza a esse respeito.

O Departamento viu ainda recentemente aprovado pelo Senado um outro projecto de 2º ciclo, o Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde que se prevê que possa abrir no ano lectivo 2008/09. O Mestrado em Logística e Gestão das Operações encontra-se em negociação com a Escola de Engenharia, Departamento de Produção e Sistemas. Além disso, paralelamente à adequação da licenciatura em Negócios Internacionais, o Departamento está a trabalhar com o Departamento de Economia de forma a poder ser oferecido um curso de 2º ciclo nesta área importante, que brevemente deverá ser apresentado nos órgãos da Escola e da Universidade.

No que diz respeito à investigação, apesar da Direcção do Departamento considerar a elevada importância desta tarefa, a ser desenvolvida por parte de todos os docentes de carreira, as dificuldades financeiras sentidas pela Escola e pelo Departamento fazem com que este ano não seja possível proporcionar condições materiais para o seu desenvolvimento. A Circular da EEG nº 4/97 de 2007 esclarece que os Núcleos de Investigação e os investigadores deixam de poder usar as fotocopiadoras dos Departamentos, devendo passar a tirar cópias no IEEG, do que decorre perda de autonomia dos Departamentos. Assim, a partir daquela Circular, os investigadores deverão ligar os seus computadores às impressoras do IEEG e imprimir para lá todos os documentos relacionados com investigação.

Apesar do Departamento não ter este ano condições para apoiar com meios materiais a investigação, dada a importância desta tarefa, continuará a relatar no seu Relatório de Actividades os resultados obtidos pelos seus membros, nomeadamente no que se refere a publicações em revistas internacionais e projectos de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

2 - Projectos de Ensino

Objectivos gerais:

1. Implementação com sucesso dos planos de transição das Licenciaturas em Gestão e de Negócios Internacionais aos objectivos da Declaração de Bolonha e da nova Lei de Bases do Ensino Superior;
2. Participar activamente nas iniciativas da UM e EEG de promoção dos cursos de licenciatura em que o Departamento colabore, particularmente as relativas ao curso de Gestão;
3. Participar activamente em conjunção com as Comissões Directivas dos Mestrados, em iniciativas de promoção dos cursos de 2º ciclo, nomeadamente pela divulgação dos nossos cursos aos alunos da Universidade do Minho.
4. Continuar a avançar com o Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento e continuar a trabalhar com o Departamento de Economia na criação de um Mestrado na área dos Negócios Internacionais;

5. Finalizar os trabalhos de adequação do 3º ciclo de acordo com a nova Lei de Bases do Ensino Superior, criando uma parte escolar que garanta o sucesso deste projecto de ensino;
6. Garantir uma distribuição de serviço docente que assegure a qualidade dos projectos de ensino e que garanta ao mesmo tempo uma carga lectiva que promova melhor investigação;
7. Garantir a formação dos docentes do departamento, estimulando a preparação do doutoramento no mais rápido período de tempo possível.
8. Divulgar os 10 docentes que se destacarem positivamente na avaliação do ensino ministrado em 2007;
9. Promover a discussão sobre a leccionação em inglês nos contextos mais adequados;
10. Promover a discussão sobre os incentivos à leccionação de unidades curriculares em inglês;
11. Tentar, dentro das restrições orçamentais verificadas, que pelo menos um livro referenciado pelos docentes como literatura obrigatória das unidades curriculares leccionadas, esteja disponível na biblioteca para consulta dos alunos;
12. Actualizar e completar a informação disponível na Internet e intranet, para que estes sejam os veículos prioritários de divulgação e transmissão da informação, nomeadamente dos projectos de ensino e da investigação realizada.

Acções previstas

2.1 Licenciatura em Gestão

A implementação da licenciatura em Gestão tem vindo a ser realizada de modo a garantir uma transição suave entre o actual e novo plano de estudos. Assim:

1. Serão realizadas acções de esclarecimento junto dos alunos dos vários anos da licenciatura, de modo a fornecer-lhes o máximo de informação sobre os objectivos do novo plano de estudos e sobre o processo de transição do plano antigo para o plano novo. Estas acções estão a ser realizadas pelas Coordenadoras de Ano. A criação da figura do Coordenador de Ano no ano anterior traduziu-se numa melhoria substancial na comunicação com os alunos e na coordenação das actividades lectivas.
2. A melhoria dos canais de comunicação com os alunos tem vindo a ser também uma aposta da Direcção de Curso, tendo sido criadas várias *e-mailing lists* que se têm revelado importantes na divulgação de iniciativas de interesse para os alunos, nomeadamente em

termos de oportunidades de recrutamento e informação sobre estágios. A Direcção de Curso pretende ainda durante este ano dinamizar a página da licenciatura, eventualmente usando a plataforma *Blackboard*.

3. Continuará a apostar-se na qualidade do ensino ministrado e no combate ao insucesso escolar. Com o objectivo de apoio às actividades lectivas, a Direcção do Curso adquiriu um computador portátil em 2006, e propõe-se a aquisição de mais dois em 2007.

4. O novo plano de estudos da Licenciatura em Gestão tem a ambição de ser um Curso de referência no ensino da Gestão em Portugal. Esse objectivo e os recursos de que dispomos para o tornar possível deverão ser divulgados junto da sociedade. Será dada continuidade à participação em iniciativas de visitas às escolas secundárias e das escolas secundárias à EEG, tendo já neste momento havido a participação de vários docentes do Departamento. A promoção do curso junto da sociedade tem-se feito não só à entrada (candidatos), como também à saída (empregadores), tendo-se já efectuado protocolos de colaboração, como os do Montepio Geral e a IBM. Será ainda dada continuidade ao apoio às iniciativas dos alunos neste âmbito, como no caso do Fórum do Emprego.

5. A Comissão *ad hoc* de preparação da Unidade Curricular (UC) Caso de Gestão (Professoras Ana Carvalho, Ana Soares, Cláudia Simões, Filomena Brás e Isabel Cordeiro) tem vindo a trabalhar afincadamente, tendo já sido proposto ao Conselho de Departamento o modelo de funcionamento desta UC. Estão também já definidas as condições para negociar a participação de empresas neste projecto e uma lista de empresas a contactar. No sentido de assegurar os meios financeiros necessários ao funcionamento desta UC, esta Comissão preparou uma candidatura às verbas de “Qualidade no Ensino”.

Para maiores informações sobre o Plano de Actividades da Licenciatura em Gestão para o ano lectivo 2007/08, por favor, consultar o Anexo 2 a este Plano de Actividades.

2.2 Licenciatura em Negócios Internacionais

Esta licenciatura foi adequada aos princípios da Declaração de Bolonha, no ano de 2006, entrando em funcionamento no novo formato no ano lectivo 2007/2008. No contexto de maior internacionalização do ensino, a licenciatura em Negócios Internacionais ganhará relevância nos próximos anos, continuando a ser uma aposta do Departamento de Gestão. A sua promoção com vista ao inteiro preenchimento do *numerus clausus* por bons alunos

nacionais e estrangeiros é um objectivo importante quer para o Departamento de Gestão, quer para o Departamento de Economia.

O Departamento assumirá em Setembro a Direcção desta licenciatura sendo desde já proposta a Prof. Carolina Machado, colega que desde o início esteve ligada a esta licenciatura.

2.3 Internacionalização

Recentemente, a coordenadora dos Programas Erasmus (Prof. Florinda Silva), passou a contar com uma coordenadora adjunta (Prof. Teresa Pereira), formando o grupo para a internacionalização do Departamento. A constituição deste grupo visa assegurar uma maior estabilidade e continuidade nas diversas actividades relacionadas com a vertente internacional, com vista a um reforço desta componente de intervenção do Departamento que tem os seguintes objectivos:

1. Aumentar o número de alunos das licenciaturas do Departamento de Gestão que participam em programas de intercâmbio internacionais (conseguir nos próximos anos que cerca de 25% dos nossos alunos participem em programas de intercâmbio);
2. Manter um equilíbrio entre alunos OUT e IN;
3. Aumentar a oferta de UCs em inglês;
4. Alargar o número de protocolos com instituições estrangeiras de modo a poder garantir que este ano haja um incremento de 10% na participação naqueles programas. Grande parte dos protocolos actuais estão a terminar, havendo necessidade de rever os existentes no sentido da sua renovação, e aproveitar a oportunidade para o estabelecimento de novas parcerias, não só ao nível do 1º ciclo mas também do 2º ciclo;
5. Participação mais efectiva nas redes internacionais DEMI e IBSEN.

As coordenadoras Erasmus terão um papel importante na definição para o próximo ano lectivo das UCs da Licenciatura em Gestão e em Negócios Internacionais que poderão funcionar em língua inglesa. O facto de se estar a implementar um plano de estudos novo deve ser aproveitado para uma aposta clara na oferta de UCs em Inglês.

Constituindo-se como um grupo para a internacionalização do Departamento, propostas que promovam o intercâmbio da docência, em todos os graus de ensino, e da investigação serão apreciadas.

2.4 Cursos de 2º ciclo

Durante o ano de 2007, as Comissões Directivas dos Mestrados novos e dos adequados (apresentadas à frente na estrutura funcional do Departamento) terão um papel importante na boa organização e funcionamento destes cursos no próximo ano lectivo, nomeadamente na sua promoção junto da comunidade empresarial e da sociedade em geral. Infelizmente os meios materiais disponíveis para a sua promoção encontram-se limitados já que os Mestrados do Departamento tiveram que entregar os seus saldos à Reitoria no início de 2007. O uso adequado da Internet, e da página do Departamento, como meio de promoção dos cursos de 2º ciclo configura-se neste contexto como essencial. Também a realização de sessões de divulgação dos mestrados aos alunos da universidade do Minho deve ser considerada prioritária.

Durante o 1º semestre deste ano, estiveram em funcionamento o Mestrado em Gestão (curso que não foi adequado a Bolonha) e o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Relativamente ao próximo ano lectivo, como já foi dito, está previsto o funcionamento de todos os Mestrados do Departamento que foram adequados a Bolonha e que se encontram registados neste momento na DGES. Contudo, esperam-se ainda decisões importantes ao nível do Governo sobre o seu financiamento ou não e, caso o sejam, ainda está por saber qual a política a adoptar pela Reitoria no que respeita aos mestrados não integrados. A procura que se vier a estabelecer pode também condicionar a abertura de todos os Mestrados do Departamento, podendo vir a verificar-se que só funcionem os que conseguirem preencher os *numerus clausus*.

Espera-se ainda que os coordenadores dos projectos de 2º ciclo, cuja aprovação nos órgãos da Universidade ainda está em curso (Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento e Negócios Internacionais) continuem empenhados no seu sucesso. São coordenadores destes projectos, respectivamente, os colegas Soares Brandão e José Carlos Pinho.

2.5 Doutoramento em Gestão

Um grupo de trabalho constituído pelos responsáveis das 5 áreas disciplinares em que o Departamento se divide começou já a trabalhar. Em Conselho de Departamento foi já decidido que o 3º ciclo será designado de Doutoramento em Gestão, com especialização nas diferentes áreas disciplinares (Contabilidade, Finanças, Marketing e Gestão Estratégica, Métodos Quantitativos e Organização e Políticas Empresariais). Assim, o Programa Doutoral será composto por um conjunto de UCs comuns e de UCs específicas às diferentes áreas disciplinares que estão neste momento a ser objecto de análise. Espera-se que este processo esteja completo durante o ano de 2007.

2.6 Cursos Avançados

Num contexto de dificuldades financeiras, a Direcção do Departamento de Gestão continuará a apoiar propostas de realização de cursos avançados a propor pelos membros do Departamento. Estes cursos poderão ser uma importante fonte de receitas próprias, que ajudarão a ultrapassar as extremas dificuldades financeiras em que a Escola se encontra. Para além disso, permitirão uma maior aproximação à comunidade em que nos inserimos, permitindo a valorização pessoal e profissional dos seus membros. Contudo, este tipo de iniciativa não pode nunca colocar em causa o objectivo prioritário da investigação e do Departamento de ter a quase totalidade dos seus membros doutorados num curto espaço de tempo.

3. Investigação

Num contexto em que o Departamento não dispõe de meios materiais para apoiar a investigação, este ano são ainda mais incentivadas as candidaturas a projectos de investigação financiados pela FCT e outros organismos públicos ou privados. O Departamento continuará a apostar em publicações em revistas científicas internacionais incluídas em bases bibliográficas internacionais, destacando as publicações na *ISI Web of Knowledge* e os financiamentos que vier a ter, em 2007, em projectos aprovados pela FCT e outros organismos públicos e privados.

Acções previstas

3.1 Divulgação dos resultados da investigação

De forma a aumentar a visibilidade da investigação serão tomadas as seguintes acções:

- a) Serão actualizadas as listas de publicações referenciadas na página do Departamento, na secção de investigação, para que possam ser consultadas as publicações de todos os membros do Departamento, incluindo os que não fazem parte do NEGE; a actualização será feita pelo menos uma vez por ano.
- b) Serão divulgados os projectos aprovados pela FCT ou outros organismos na página do Departamento, também na secção de investigação.

4. Estrutura funcional do Departamento

Tendo o novo Regulamento da EEG sido aprovado no ano anterior, a estrutura funcional do Departamento alterou-se, passando a partir deste ano a contar com o Presidente da Assembleia do Departamento. Além disso, nos termos do art.38º deste Regulamento, o Departamento passa a ser constituído por três órgãos: Assembleia, Conselho e Director do Departamento.

No cumprimento das suas funções, e para o bom desenvolvimento e implementação deste Plano, para além da Assembleia, Conselho, e Direcção de Departamento, é importante salientar os membros da Comissão do Curso de Gestão e das Comissões Directivas dos diferentes Mestrados, bem como os membros do Departamento que o representam em Comissões de Cursos de outras licenciaturas.

a) Assembleia do Departamento

Presidente: Professor Rocha Armada

b) Direcção do Departamento

Directora: Prof^a . Lúcia Lima Rodrigues

c) Comissão de Curso da Licenciatura em Gestão

Prof.^a Ana Maria Soares (Directora)

Prof^a Ana Carvalho (Directora-Adjunta)

Prof.^a Cláudia Simões

Prof^a Florinda Silva

d) Comissão Directiva do Mestrado em Contabilidade e Administração (não adequado a Bolonha)

Prof^a Lúcia Lima Rodrigues (Directora)

Prof^a Maria do Céu Cortez (Vogal)

Prof^a Maria Filomena Brás (Vogal)

e) Comissão Directiva do Mestrado em Contabilidade

Prof^a. Lúcia Lima Rodrigues (Directora)

Prof^a Carolina Machado (Vogal)

Prof^a Filomena Brás (Vogal)

f) Comissão Directiva do Mestrado em Finanças

Professor Rocha Armada (Director)

Prof^a Florinda Silva (Vogal)

Prof. Nelson Areal (Vogal)

g) Comissão Directiva do Mestrado em Gestão de Empresas (não adequado a Bolonha)

Professora Mínoo Farhangmehr (Directora)

Professor Rocha Armada (Vogal)

Prof^a Filomena Brás (Vogal)

h) Comissão Directiva do Mestrado em Gestão de Recursos Humanos

Prof. Carlos Cabral Cardoso (Director)

Professor Manuel da Silva e Costa (Vogal)

Prof^a Carolina Machado (Vogal)

i) Comissão Directiva do Mestrado em Gestão

Prof^a Maria do Céu Cortez (Directora)

Prof. Carlos Cardoso (Vogal)

Prof^a Teresa Pereira (Vogal)

j) Comissão Directiva do Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica

Professora Mínoo Farhangmehr (Directora)

Prof. José Carlos Pinho (Vogal)

Prof^a. Cláudia Simões (Vogal)

k) Representante do Departamento no Mestrado em Matemática e Economia Financeira

Prof. Artur Rodrigues

l) Coordenadoras do Departamento para o Programa Sócrates

Prof^a Florinda Silva

Prof^a Teresa Pereira

m) Representantes em Comissões de Curso

Licenciatura em Economia – Prof. Soares Brandão

Licenciatura em Administração Pública – Prof.^a Lúcia Lima Rodrigues

Licenciatura em Negócios Internacionais – Prof.^a Carolina Machado e Prof. José Carlos Pinho

Licenciatura em Engenharia em Design e Marketing de Moda – Prof. José Carlos Pinho

Licenciatura em Informática de Gestão – Prof. Artur Rodrigues

Conselho de Cursos de Engenharia – Prof. Artur Rodrigues

5. Plano Financeiro

No ano anterior, o Departamento contou com um total de receitas (próprias e orçamentais) no valor de € 40.814,70. Retirando as verbas que são geridas pelos docentes (à volta de €10.000), ficaremos com as verbas que foram geridas pela Direcção do Departamento, ou seja à volta de € 30.000, sendo que cerca de €3.000 teriam que ser gastas em capital. Para fazer face às despesas correntes, o Departamento contou assim, em 2006, com cerca de €27.000. Se descontarmos despesas extraordinárias que se esperam não ter que ser incorridas durante 2007 (pagamento de conferências e aquisições de serviço com verbas próprias, reposição de saldos negativos transitados e transferências para as contas da EEG por incumprimento do PRODEP), um pouco mais de €10000 euros, verificaremos que para manter o Departamento em situação semelhante à do ano anterior precisaríamos de ter disponíveis para funcionamento verbas à volta de €17.000.

Receitas previstas para o ano de 2007 do Departamento:

Em Conselho de Escola realizado há dias foi dada a informação que durante os primeiros meses do ano de 2007, nenhum valor de verbas próprias foi transferido do Gabinete de Pós-

Graduação da UM para a Escola, havendo a informação deste serviço que estas verbas estão cativas, até nova informação por parte do Senhor Reitor. Caso esta cativação deixe de se vir a realizar nos próximos meses, o que está ainda por saber, a Direcção do Departamento foi ainda informada que irá ser dada prioridade ao pagamento de uma dívida que a Escola assumiu perante a Reitoria no valor de 100 000 euros e que terá de ser saldada até Novembro. Sendo assim, é previsível que o Departamento apenas venha a ter para o seu funcionamento verbas orçamentais no valor de 5.886,57€. Os valores atribuídos pela Presidência, através da Reitoria, provenientes do OGE, são os constantes do Apêndice I.

Nestas circunstâncias, dadas as dificuldades que os Departamentos iriam sentir, com consequências no seu funcionamento, a Presidência centralizou as despesas com economato e papel. Todos os docentes do Departamento que necessitem de papel, canetas e outro material necessário às suas actividades lectivas e de investigação deverão dirigir-se à Secretaria Geral da Escola. A centralização de recursos que se está a verificar na Escola é contrária à autonomia de que gozavam os Departamentos.

Com vista a minimizar o défice, a Direcção do Departamento viu-se obrigada a fazer restrições: despesas com júris cujos contactos foram efectuados até 26 de Março serão totalmente pagas; despesas com júris após 26 de Março apenas serão cabimentadas pelo valor relativo a transportes públicos (no ano anterior as despesas com júris foram de quase 4.000€). O valor recebido de verbas orçamentais corentes será assim essencialmente usado para pagar despesas de júris, livros e com *toner* e despesas com contratos de manutenção das duas impressoras do Departamento.

Em Conselho de Gestão, foi definido como objectivo prioritário da Escola ter um parque informático actualizado e a eliminação de todas as máquinas obsoletas. Assim, as verbas de capital dos Departamentos deverão ser gastas a substituir computadores que se encontrem obsoletos, sendo dada prioridade a esse objectivo. A Presidência comprometeu-se a usar algumas das suas verbas de capital na aquisição de computadores para o Departamento de Gestão, dado que, segundo inventário, grande parte dos computadores obsoletos se encontra no nosso Departamento. Apesar de no ano anterior terem sido comprados cinco

computadores novos e de se terem actualizado os computadores do laboratório, grande parte dos assistentes continua a ter nos seus gabinetes computadores que não trabalham, ou trabalham em condições muito precárias. Nestas condições, a Presidência da EEG efectuou a seguinte proposta ao Departamento:

- ✓ O valor das verbas orçamentais de 2 654,37€ ser gasto em “up-grade” de memórias de vários computadores do Departamento;
- ✓ A Presidência da EEG pagará a reparação da impressora (453, 75€), Eng. Miguel (500€) e atribuirá mais 3000€ para comprar máquinas novas.

Como condição, este ano não se aplicará a regra da hierarquia, o que significa que os computadores novos irão para os assistentes ou doutorados que possuam as máquinas mais obsoletas.

Tudo leva a crer que o ano de 2007 seja ainda mais difícil que o ano de 2006, que a todos nos pareceu já tão árduo. Apelo à compreensão e à cordialidade de todos e espero que não dêem razão ao ditado popular que diz que “casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão”.

UM, 18 de Maio de 2007,

Lúcia Lima Rodrigues
(Directora do Departamento de Gestão)

APÊNDICE - I

Verbas do Departamento de Gestão para 2007

Correntes		Formação	Intercâmbio	Capital
Funcionamento	Directora Dep ^o			
5.486,57	400	8.262,79	1.526,23	2.654,37

Verbas Correntes	5.886,57 €
Funcionamento	5.212,24
Director Dep ^o	400,00
Livros	294,33
	58,87 € X 5

Verbas de Formação	8.262,79
	434,88€ X 19

Verbas de Intercâmbio	1.526,23
	80,33 € X 19

Verbas de Capital	2.654,37
Material Informático	2.654,37
Mobiliário	00,00